OPINIÃO
ÓRGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE
Rua Botafogo, 678 - Fone/Fax: (51) 3231.6295 - Poto Alegre - RS - CEP 90150-050
http://www.espiritnet.com.br/opiniao.htm
Opinião, Ano XI,
Número 120
Junho 2005

Um Projeto Kardecista para a América do Norte

A XV Conferência Regional Espírita da CEPA, a realizar-se em setembro de 2006, em Miami, vai levar aos Estados Unidos a visão laica, kardecista e livre-pensadora da CEPA.

De Hydesville a Kardec

Em reunião do Conselho Executivo da Confederação Espírita Pan-Americana, durante o Encontro de Delegados e Amigos da CEPA, dia 27 de maio último, em Porto Alegre, foi aprovada proposta da Comissão Organizadora da XV Conferência Regional Espírita Pan-Americana, que sugeria o tema *"De Hydesville a Kardec – Mediunidade, do fenômeno ao método"*.

A Conferência de Miami, organizada por Ciencia Espiritista Kardeciana, entidade filiada à CEPA, com sede naquela importante cidade da Flórida, deverá acontecer no mês de setembro de 2006, em datas que deverão ser precisadas nos próximos dias. A Comissão Organizadora é presidida por Nídia de Sendra, vice-presidente de CEK.

Levar Kardec aos EUA

A proposta do tema, formulada pela Comissão Organizadora da XV Conferência Regional Espírita, partiu de uma evidente realidade: os Estados Unidos da América sempre se destacaram como um país de intensa fenomenologia espírita. Desde as irmãs Fox, protagonistas dos célebres acontecimentos de Hydesville, aos nossos dias, o mediunismo encontrou ali terreno fértil. Mesmo assim, Kardec e sua obra são escassamente conhecidos na grande nação irmã.

O médico porto-riquenho Pablo Serrano, 3º vice-presidente da CEPA, destacou, em recente mensagem, via Internet, dirigida ao Conselho Executivo da instituição, que *"atualmente, nos Estados Unidos, se está propagando bastante um espiritismo marcadamente religioso e sincrético"*. Diz Serrano que, inclusive, se formam *"concílios de agrupamentos pretensamente espíritas"*, mas com práticas religiosas, distanciadas do kardecismo e, especialmente, da visão laica e livre-pensadora desenvolvida pela CEPA.

O médico espírita porto-riquenho, Pablo Serrano, defende que há um amplo terreno para que seja levada a mensagem kardecista e livre-pensadora espírita aos EEUU.

Igrejas Espiritistas

O argentino Dante López, 2º vice-presidente da CEPA, concorda totalmente com Serrano e relata haver adquirido recentemente numa livraria de Buenos Aires uma obra chamada *"Como comunicar-se com os espíritos"*. Sua autora, Elisabeth Owens, qualifica-se como "médium diplomada e ministra da igreja Espiritista". Participa de numerosos programas de televisão, é autora de seis livros e figura entre os membros da Associação Nacional de Escritoras Norte-Americanas. Mas, segundo Dante, *"em nenhum parágrafo do livro, Kardec é mencionado, dando a idéia de que o* espiritismo *houvesse nascido e existido unicamente dentro daquelas igrejas"*. Com isso, o líder espírita argentino concorda integralmente que um movimento como a CEPA, que tem na obra kardequiana seu referencial básico e fundamental, precisa redobrar esforços no sentido de levar Kardec aos Estados Unidos.

Nossa Opinião

Tempo de estender pontes

Pesquisa realizada nos Estados Unidos, em 1994, pela rede de televisão CNN, o jornal USA Today e a empresa Gallup, atestava que 70 milhões de norte-americanos, já naquela época, acreditavam poder se comunicar com os espíritos. Hoje, lá, as práticas ligadas ao mediunismo se constituem numa verdadeira febre.

Mas, o fenômeno mediúnico, no país, é, mais do que qualquer outra coisa, um estímulo à produção e venda de livros de "auto-ajuda" e à realização de espetáculos televisivos. Exemplo disso é um programa que pode, inclusive, ser assistido no Brasil, pelo canal People and Arts. nas segundas-feiras, às 22 h, quando John Edward apresenta o seu "Fazendo Contato". Para um auditório sempre lotado, Edward, considerado um dos grandes médiuns do "boom" paranormal que inundou o país, promove semanalmente um verdadeiro "show" de comunicação com familiares falecidos dos espectadores. Estes entram em uma lista de espera de 2 anos para terem a oportunidade de atendimento e receberem, frente às câmeras, recados de seus entes queridos.

Fraude? Mistificação? Provavelmente não. A mediunidade é um dom natural que tanto pode servir a interesses comerciais, de exibição pública ou de mera curiosidade, como, também, para iniciativas de solidariedade, de auxílio desinteressado ao semelhante ou de produção de conhecimento.

O fenômeno em si – e isso Kardec deixou muito claro – é neutro. Não é bom, nem mau. Os objetivos a que se entregam aqueles que dele fazem uso e os métodos empregados é que irão qualificá-lo e aprimorá-lo. Mediunismo não é espiritismo. Mesmo assim, onde ocorra o fenômeno pode-se estar abrindo um canal para a introdução, mesmo que paulatina, da genuína prática espírita.

A CEPA tem uma história muito rica no processo de qualificação do movimento espírita da América. Sua atuação nos EEUU é ainda bastante incipiente, mas dignificada pela presença, em Miami, de Ciencia Espiritista Kardeciana, a anfitriã do evento do próximo ano. A ela caberá também essa tarefa de estender pontes entre o fenômeno, já tão prestigiado e conhecido, e Kardec, personagem quase inteiramente desconhecido no país.

(A Redação)

Leia ainda nesta edição

- **A desigualdade na distribuição de renda no Brasil só é superada por Serra Leoa.** Um índice trágico, examinado à luz do pensamento espírita no editorial *O Brasil Desigual* na pg.2.
- **Filha do líder comunista Luiz Carlos Prestes faz doação de valor indenizatório, sob o argumento de que é uma vergonha receber dinheiro do governo.** Um ato de dignidade e de amor à causa pública, comentada por nosso editor Milton R.Medran Moreira, na coluna *Opinião em Tópicos* da pg.3
- **Ainda é tempo de inscrever trabalho para o 9º SBPE.** Saiba detalhes no noticiário da pg.3
- **Deus não existe. Deus é.** Um interessante artigo sobre as concepções espíritas de Deus, no artigo da jornalista Andréia Vargas, em *Enfoque* da última página.
- **Tudo sobre o Encontro de dirigentes e amigos da CEPA no *América Espírita*.** O boletim da Confederação Espírita Pan-Americana, encartado nesta edição, também dá destaque aos aniversários de CIMA, na Venezuela e CBCE, de Barcelona.

Editorial

O Brasil desigual

"A reforma social deve partir da reforma moral do ser humano, um impulso centrífugo, de dentro para fora, do indivíduo para a sociedade."
(Deolindo Amorim, em "O Espiritismo e os Problemas Humanos")

Com um contingente de pobres na ordem de 53,9 milhões, equivalente a 31,7% da população, o Brasil coloca-se em penúltimo lugar em distribuição de renda entre 130 países. Os dados são do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Atrás do Brasil, nesse infamante índice, apenas Serra Leoa, um miserabilíssimo país africano.

Com toda a certeza, esse injusto país não é o que já foi sonhado e cantado, no meio espírita, como "Coração do Mundo e Pátria do Evangelho". São consideradas pobres, na metodologia empregada pelo instituto que fez a pesquisa, as pessoas com renda per capita inferior a meio salário mínimo por mês. Ou seja: aquelas que não ganham sequer o suficiente para se alimentarem dignamente. Nunca é demais lembrar o incisivo conceito expendido pelos espíritos na questão 930 de O Livro dos Espíritos: "Numa sociedade organizada segundo as leis do Cristo, ninguém deve morrer de fome".

A mesma pesquisa dá conta de que um pequeno contingente de privilegiados brasileiros, ou seja, os mais ricos (1% da população, correspondente a 1,7 milhão de pessoas) detém uma renda igual a de 50% dos mais pobres (86,5 milhões de pessoas). É uma desigualdade brutal. Absolutamente incompatível com os padrões mínimos exigidos por uma sociedade razoavelmente justa.

Estamos longe de constituirmos uma comunidade de espíritos encarnados minimamente sintonizada com a lei da Justiça, do Amor e da Caridade.

Estamos, pois, longe de constituirmos uma comunidade de espíritos encarnados minimamente sintonizada com a lei da Justiça, do Amor e da Caridade, apontada pelos espíritos como a síntese de todas as outras leis morais (questão 648 de O Livro dos Espíritos).

Não resta dúvida de que na base dessas desigualdades e injustiças estão presentes fundas carências morais de uma sociedade que, ao curso de sua história, institucionalizou privilégios e foi conivente com a criação de castas, protegidas por um arraigado espírito de corpo. Por muito tempo, se protegeram, aqui, grupos sociais ou segmentos econômicos, ideológicos ou profissionais, em detrimento dos interesses básicos e legítimos do povo. A deterioração social daí advinda gerou a desesperança, a revolta, a iniqüidade e a criminalidade.

É verdade que se pode detectar, hoje, um imenso esforço de correção de rumos. Os organismos sociais e políticos, pouco a pouco, se dão conta que, sem ética e justiça, não há progresso. É justamente desse esforço, fruto de um processo de conscientização, que resulta a maior apuração da criminalidade de colarinho branco e da corrupção política, sempre existentes, mas antes toleradas ou encobertas.

Mas, correções de rumo são processos lentos. Há que se derrogar práticas antes sedimentadas e socialmente aceitas. Movimentos de mudanças esbarram, sempre, em resistências fortes, partidas daqueles que se habituaram aos privilégios. Aí, justamente, é que se impõe a virtude da renúncia e a indispensabilidade da verdadeira fraternidade. Essas qualidades da alma são os verdadeiros combustíveis capazes de gerar a energia que conduz a um estágio de justiça e de paz. Não há outro caminho.

Os Dedos - As Responsabilidades - Final.

OPINIÃO

ÓRGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE, FILIADO À CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA

Exemplar avulso: R$ 2,00 – Assinatura anual: R$ 25,00 (Exterior: US$ 15,00)

Departamento de Comunicação Social
Rua Botafogo, 678 - Menino Deus
Fone/Fax: (51) 3231.6295 - CEP: 90150-050
Porto Alegre - RS - E-mail: ccepa@terra.com.br

Editor Chefe
Milton R. Medran Moreira
(Reg. Prof. MTb3.352)
Assistente
Milton Bittencourt
Conselho Editorial
Maurice Herbert Jones
Salomão Jacob Benchaya,
Rui Paulo Nazário de Oliveira
Néventon Vargas (J.Pessoa,PB)

Revisão
Salomão Jacob Benchaya
Secretária
Tereza Samá
Landart de Mayo
Fotografia
Milton Lino Bittencourt e
Margarida Nunes

Editoração Eletrônica
Imprensa Livre
Karla Viviane
DRT 008325/03-47
Fone: (51) 32497146
32424931
E-mail: implivre@terra.com.br

Livro

"A CEPA e a Atualização do Espiritismo"
Pedidos podem ser feitos diretamente ao CCEPA – Rua Botafogo, 678, Porto Alegre.

SÓ R$ 15,00

Assinatura do Opinião

Preencha este espaço, recorte-o enviando-o para o CCEPA, Rua Botafogo, 678, CEP – 90.150-050 – Porto Alegre, RS., acompanhado de um cheque nominal no valor mínimo de R$25,00, ou R$50,00, para duas assinaturas e receba por um ano este vibrante mensário, porta-voz do pensamento espírita dinâmico e inovador, cultivado no Centro Cultural Espírita de Porto Alegre.
Assinatura Anual para Exterior Us$ 15,00.

Assine e também presenteie quem você mais gosta

Seus dados:
Nome: .....
Endereço: .....
Cidade: ..... CEP: ..... Estado: .
Fone: ( ) .. Data de Nascimento:
Data: ..... Assinatura: .....

Dados de seu presenteado:
Nome: .....
Endereço: .....
Cidade: ..... CEP: ..... Estado: .
Fone: ( ) .. Data de Nascimento:
Data: ..... Assinatura: .....

AMÉRICA ESPÍRITA

BOLETIM INFORMATIVO DA CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA NO BRASIL

http://www.espiritnet.com.br/america.htm

Ano VIII,
Número 83
Junho 2005

A Palavra da CEPA

CEPA terá Declaração de Princípios

Salomão Jacob Benchaya, Secretário Geral da CEPA, fala, neste artigo, sobre um projeto do Conselho Executivo que começa a ser posto em prática: a elaboração da Declaração de Princípios da CEPA. O documento terá por fim explicitar com clareza o perfil doutrinário, filosófico, ideológico e institucional da Confederação Espírita Pan-Americana. O projeto, cuja elaboração começou a ser discutido na reunião de Porto Alegre, entre dirigentes e delegados presentes ao Encontro, vai se estender a toda a rede de delegados e instituições adesas e filiadas.

Definir clara e firmemente seu pensamento a respeito do Espiritismo, dos espíritas, do movimento espírita e de diversos temas doutrinários. Expor, em síntese, os princípios que adota, posicionamentos assumidos em seus congressos, enfim, o seu perfil doutrinário, filosófico, ideológico e organizativo.

Essas são as principais razões que levaram o Conselho Executivo da CEPA, reunido em Porto Alegre, nos dias 27 e 28 de maio passado, a decidir iniciar um processo interno de elaboração de um documento que se chamará "Declaração de Princípios da CEPA", "Síntese do Pensamento da CEPA", ou outro que seus órgãos deliberativos escolherem, aproveitando uma sugestão oferecida pela filiada Institución Espírita Sintesis, da Argentina, por ocasião da realização do último Congresso da CEPA, em Rafaela.

Efetivamente, essa é uma iniciativa muito oportuna, tendo em vista que, por desinformação ou má-fé, muitos companheiros e/ou instituições difundem idéias e conceitos errôneos a respeito dos posicionamentos, dos projetos e das intenções da CEPA, em muitos casos claramente divergentes do discurso dominante em nosso movimento, mas fortemente embasados na proposta de Allan Kardec.

Por outro lado, esse processo ensejará discussões muito ricas no seio de sua rede de instituições integrantes e de delegados, a respeito dos mais variados temas, resultando num evidente estímulo à consolidação de sua unidade interna e da sua atualização institucional.

Finalmente, proporcionará maior facilidade e eficácia à própria divulgação do pensamento da CEPA, por consolidar, em um único documento, a ser apreciado em seu próximo Congresso que será realizado em 2008, em Porto Rico, sua posição a respeito, por exemplo, da natureza e identidade do espiritismo, da codificação espírita, da organização do movimento espírita, da natureza e das funções das instituições espíritas, da mediunidade e do intercâmbio com os espíritos, da participação do espírita na sociedade, de Jesus, do evangelho e do cristianismo, da divulgação do espiritismo, da educação espírita, da literatura espírita, etc.

Salomão Jacob Benchaya
ccepa@terra.com.br

Miami 2006 - Setembro

Encontro em Porto Alegre definiu tema da Conferência/2006

Na reunião realizada por membros do Conselho Executivo e Delegados da CEPA, presentes em Porto Alegre, por ocasião do Encontro de Delegados e Amigos da CEPA da Região Sul do Brasil, foi apreciada a proposta da Comissão Organizadora da XV Conferência Regional Espírita acerca do tema central do evento.

Com a temática "De Hydesville a Kardec – Mediunidade, do fenômeno ao método" a Conferência de Miami vai reunir trabalhos sobre o fenômeno mediúnico, a metodologia kardequiana e todas as implicações científicas, filosóficas e morais da mediunidade.

A XV Conferência Regional Espírita de Miami será organizada por Ciência Espiritista Kardeciana, entidade filiada à CEPA, sediada naquela cidade norte-americana, no mês de setembro do próximo ano. O período exato da Conferência dependerá de ajustes com a Comissão Organizadora, a serem definidos nos próximos dias.

Integrantes do Conselho Executivo e Delegados da CEPA, em Porto Alegre, receberam com entusiasmo a decisão da realização da XV Conferência Regional Espírita, em Miami, em setembro/2006, com a temática "De Hydesville a Kardec -Mediunidade, do fenômeno ao método".

Notícias da CEPA

Actividades del CIMA en Venezuela

El Movimiento de Cultura Espírita CIMA continúa con su acostumbrado ritmo de actividades internas y públicas en Caracas, Maracay y en otras ciudades de Venezuela, llevando a grandes sectores de la población el mensaje orientador de la Doctrina Espírita y educando a sus miembros en el conocimiento de sus aspectos históricos, filosóficos, científicos, éticos y en el dominio de su parte experimental.

El 6 de mayo la escritora Leida de Chávez, miembro de la Junta Directiva de CIMA de Caracas, presentó sus dos libros "Se nos fue un ser querido" y "Cabecitas rapadas", en los cuales refleja sus experiencias con las comunicaciones espontáneas de un hijo desencarnado y que luego se ratificaron en los estudios mediúmnicos orientados por la institución.

El 13 de mayo se realizó un acto en el cual fueron recibidos 23 nuevos miembros del CIMA de Caracas, inscritos en los primeros meses del año 2005. Ellos recibirán, durante 6 meses un Curso de Primer Nivel denominado Curso Teórico de Educación Espírita, orientado por varios facilitadores. Este Curso se dicta todos los días sábados y comienza el 21 de mayo.

Igualmente, para otro grupo de 18 miembros, que ya aprobaron el Curso Teórico, se dictará los días sábados, durante 6 meses, comenzando el 28 de mayo, un Curso Práctico de Educación Espírita. Solamente, quienes han aprobado el Curso Teórico y el Curso Práctico, pueden participar en los diversos grupos de actividades mediúmnicas, que se celebran en diferentes días.

O Movimento de Cultura Espírita CIMA, da Venezuela, aos 57 anos, segue desenvolvendo intensa programação cultural espírita. Na foto, por ocasião de uma das visitas do presidente da CEPA (D), aparecem, a partir da esquerda, três de seus mais importantes dirigentes: Juan Alvarez, Jon Aizpúrua (presidente) e Teresa de Alvarez.

AMÉRICA ESPÍRITA

Boletim - é distribuído gratuitamente aos assinantes de Opinião e mantido por delegados e amigos da CEPA.

Editor: Milton R. Medran Moreira
CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE (CCEPA)
RUA BOTAFOGO, 678,
FONE/FAX (51) 3231-6295
Porto Alegre - RS - CEP - 90.150-050

Secretaria em Porto Alegre:
Tereza de Mayo
Centro Cultural Espírita de Porto Alegre (CCEPA)
Secretaria em São Paulo:
Marissol Castello Branco
Centro de Estudos Espíritas José Herculano Pires,
Rua Alicante, 389,
Bairro da Penha,
Fone: (11) 6091-7433
São Paulo - SP
CEP - 03.654-010

E X P E D I E N T E

Conferencias publicas

Estos son algunas de las conferencias dictadas en los meses de abril y mayo de 2005, en Maracay y en Caracas:

"La evolución física y espiritual". Dr. Rafael Castillo.
"La fraternidad". Sr. José Antonio Ramírez
"Energía, espíritu y evolución". Dr. Félix Vegas
"La exteriorización psíquica". Prof. Juan Alvarez.
"La tanatología y el Espiritismo". Lic. Jon Aizpúrua
"La meditación: alimento para el espíritu". Prof.. Ubaldo Rodríguez
"Enfoque espírita sobre los ángeles". Sr. Pedro Martínez Conde.
"El aborto y sus consecuencias espirituales". Lic. Alvaro La Torre

57 Aniversario de CIMA

En Maracay se realizó un acto público para conmemorar el 57 aniversario del CIMA, con la conferencia pública de Jon Aizpúrua titulada "CIMA: 57 años por la educación del espíritu". El acto contó con la participación de una banda musical y se ofreció un brindis para 200 asistentes.

Seminario de Oratoria y Comunicación

Los días 2 y 3 de julio se realizará en el Ateneo de Caracas, la sala cultural más importante de la capital, un Seminario de Oratoria y Comunicación, dictado por Jon Aizpúrua, con la finalidad de obtener recursos para dotar al CIMA de modernos equipos audiovisuales.

Es digno de resaltar que muchas actividades públicas del CIMA son ampliamente promocionadas en la prensa escrita y en programas de radio y TV, con lo cual se está logrando una excelente divulgación de la Doctrina Espírita.

El sostenido crecimiento institucional del CIMA demuestra que es posible avanzar en una estrategia de difusión masiva del pensamiento espírita manteniendo un perfil laico, humanista y librepensador, y apegado a las líneas maestras establecidas por Allan Kardec.

Desencarna Carlos Domingues, em Santos SP

Carlos Domingues (1º.10.1948/15.05.2005)

Registramos o desencarne de Carlos Domínguez, Delegado da CEPA na cidade de Santos, SP., Brasil.

Nascido em 1º de outubro de 1948, "Carlinhos", como era carinhosamente chamado por seus amigos, retorna à dimensão espiritual, aos 56 anos, vítima de um tumor no cérebro, diagnosticado recentemente.

Personalidade afável, extremamente simpático e muito bem-humorado, destacou-se como líder espírita de ímpar qualificação, na Baixada Santista, onde acompanhou e participou de todo o processo de transformação do movimento espírita que culminou, na década de 80, com o rompimento do chamado "Grupo de Santos" com a USE e UNIMES.

Segundo Ademar Arthur Chioro dos Reis (vice-presidente da CEPA e seu particular amigo), *"poucos sofreram tanto, física e espiritualmente, as disputas travadas no movimento espírita na década de 80, como Carlinhos"*, acrescentando: *"Ele não conseguia entender como, em nome de Jesus e da religião, amigos que militaram durante anos ao seu lado, podiam virar-lhe as costas e rejeitá-lo"*.

Integrante do Centro Espírita Allan Kardec, de Santos, foi seu presidente de 1990 a 93 e, ao desencarnar, ocupava a presidência do Conselho Deliberativo da entidade. Ademar registra a trajetória da vida espírita de Carlos Domingues destacando sua predileção pela tarefa de dirigente de reuniões mediúnicas de todas as naturezas: *"Tinha uma predileção especial por esse tipo de atividade doutrinária"* diz Ademar, acrescentando: *"Suas palestras, entretanto, sempre foram muito apreciadas por todos, pois, sem perder o conteúdo, levava-as com leveza, piadas bem contadas, adequadas para ilustrar o tema que desenvolvia."* E complementa: *"Nas atividades de estudo, dinâmicas de grupo, duro mesmo era cair no seu grupo: ninguém conseguia segurar o riso com suas brincadeiras"*.

Formado em Comércio Exterior, Carlos falava vários idiomas (inglês; italiano e espanhol). Expert em classificação e exportação do café, desempenhava o cargo de vice-presidente da Associação Comercial de Santos. Era curador do Museu da Bolsa do Café, um monumento histórico e cultural de elevada importância na cidade de Santos.

Solteiro, vivia com a mãe, D.Eugênia (87 anos), a quem amparava com extremo carinho e dedicação. Deixa um único irmão, Celso.

A CEPA associa-se à dor e à saudade de seus familiares e amigos, renovando a certeza de que sua trajetória espiritual prosseguirá ativa e fulgurante, após sua recuperação no mundo espiritual.

Opinando

Centre Barcelonès de Cultura Espírita - 25 años

Pura Argelich, Secretária do Centro Barcelonês de Cultura Espírita, entidade adesa à CEPA, sediada em Barcelona, Catalunha, Espanha, registra, neste artigo,algumas características do grupo, especialmente: "la convicción de esa necesidad real que clama una divulgación digna, coherente, seria, sobria, para intentar ubicar el Espiritismo en el lugar que le corresponde, como filosofía de vida que es, apartándola de todo sensacionalismo, superstición y desvaríos que tanta confusión han sembrado -y siguen sembrando-, a través de ciertas conductas dentro del propio Movimiento Espiritista".

Cuando miramos atrás, contemplando a través de la memoria el transcurso de los acontecimientos que constituyen la esencia de cualquier entidad o ser humano -dando lugar a ese bagaje que vamos incorporando y que nunca nos abandonará pues es parte intrínseca de nosotros mismos-, los logros, las decepciones, los desencantos, algunas alegrías, y porque no, también la emoción, nos aturden hasta que intentando poner en orden nuestros recuerdos lejanos y próximos somos capaces de entresacar esa experiencia obtenida de todo ello, la cual nos forja para el futuro.

En estos 25 años de trabajo, en el Centre Barcelonès de Cultura Espirita (CBCE) ha habido de todo, como es lógico. Pero lo que nos ha empujado a continuar hasta hoy, pese a la precariedad en todos los aspectos, es la convicción de esa necesidad real que clama una divulgación digna, coherente, seria, sobria, para intentar ubicar el Espiritismo en el lugar que le corresponde, como filosofía de vida que es, apartándola de todo sensacionalismo, superstición y desvaríos que tanta confusión han sembrado -y siguen sembrando-, a través de ciertas conductas dentro del propio Movimiento Espiritista.

Tal como decíamos en el número 61 de Flama Espirita (Mayo/Junio 1991), de no tener esta actitud, nos estaremos *"alejando del ámbito natural de toda filosofía y ciencia: el ámbito de la CULTURA HUMANA, corriendo el peligro de quedar, en nuestros estudios y consideraciones, al margen de la REALIDAD cotidiana"*.

En Agosto de 1873, en la primera legislatura de las Cortes Constituyentes de la Primera República Española, ya se presentó una proposición para introducir el Espiritismo en la enseñanza universitaria. Sin embargo, *"disueltas aquellas Cortes (Enero 1874), no fue posible discutir tal enmienda, aunque siempre quedará como un momento para demostrar la importancia que en este país llegó a adquirir el Espiritismo, que tan honrosa representación tuvo en las Cortes Constituyentes de la Primera República Española"* (Nota del Vizconde de Torres-Solanot al "Libro del Congreso de 1888"). Flama Espirita número 45 (Septbre./Octubre 1988).

El Centre Barcelonès de Cultura Espirita consciente de ello, entiende que hay que incorporar el Espiritismo a la propia vida como una filosofía racionalista de consecuencias morales, y como una ciencia de observación y experimental, no necesitando de ningún aditivo puesto que le basta y le sobra con el nombre que le dio Allan Kardec: *"para las cosas nuevas se necesitan palabras nuevas"* (L.E.- Introducción. 1.- Espiritismo y Espiritualismo). Y así lo enfocamos en nuestros trabajos de divulgación.

En este 25 aniversario, en los inicios del siglo XXI, nuestros objetivos siguen siendo modestos, sencillos, pero claros; con voluntad de ser y de continuar en esta labor que, a pesar de las muchas limitaciones y continuas cortapisas, intentamos llevar adelante.

Pura Argelich
pargelich@yahoo.es

25 Anos do Centro Barcelonês de Cultura Espírita

Tudo começou com o "Grupo Casanovas"

O dia 28 de maio de 1977 é significativo para a história recente do espiritismo na Espanha, especialmente para a Catalunha, onde tem sede o Centro Barcelonês de Cultura Espírita. Naquele dia, teve lugar o primeiro ato público espírita, após 40 anos de silêncio imposto pela ditadura franquista. O orador espírita brasileiro Divaldo Pereira Franco pronunciou uma conferência pública para cerca de 200 pessoas no Salão de Atos da Casa do Algodão, sobre o tema "Parapsicologia e Reencarnação", acompanhado do então presidente da Federação Espírita Brasileira, Francisco Thiesen.

O ato, organizado em tempos onde, por imposição da cruel ditadura, apenas se falava "em voz baixa" sobre a fenomenologia paranormal, foi organizado pelo chamado "Grupo Casanovas", constituído por Josep Casanovas LLardent, Pura Argelich e David Santamaría. Já nessa época, Casanovas, segundo informa Pura, "havia mais de 4 anos, vinha escrevendo artigos abertamente espíritas na revista Karma-7".

A fundação do CBCE

A partir desse ato, outros foram sendo organizados. Assim, em 3 de junho de 1978, Josep Casanovas participou do "Simpósio del Más Allá", organizado pela revista Karma-7, falando sobre "O Espiritismo como Ciência". Outras visitas de Divaldo Pereira Franco e de conferencistas brasileiros e argentinos cooperaram com a reorganização do o movimento espírita que havia sido forte e atuante, antes da ditadura.

Nesse clima, foi possível fundar-se o Centro Barcelonês de Cultura Espírita, que considera como marco inicial de sua existência o dia 28 de junho de 1980, data da inauguração da sede que, ainda hoje, abriga o CBCE (Calle Niza, n.18-20, Sótano 3° - Barcelona – España). Além de Casanovas, Pura e Santamaria, mais onze associados impulsionaram o início das atividades regulares da instituição.

O CBCE e a CEPA

Em 25.10.03 no Centro Barcelonês de Cultura Espírita, a partir da esq: Pura Argelich, Milton Medran Moreira (pres.da CEPA, em visita ao CBCE), Josep Casanova e David Santamaria.

A visão genuinamente progressista e livre-pensadora do Grupo Casanovas conduziu, desde seus primórdios, o CBCE a uma íntima ligação com a CEPA. Desde 1974, Josep Casanovas correspondia-se com Jon Aizpúrua e David Grosvater, do Movimento CIMA da Venezuela, que defendiam o caráter laico do espiritismo.

Em julho de 1985, Jon Aizpúrua fez sua primeira viagem à Europa e especialmente à Espanha, onde esteve acompanhado do então presidente da CEPA, o argentino Hermas Culzoni e esposa Milta. Em Barcelona, num evento organizado pelo CBCE, Aizpúrua pronunciou conferência pública sobre "O Espiritismo ante a ciência contemporânea" para um público de mais de 250 pessoas.

Desde então, passou a ser intenso o relacionamento de líderes da CEPA com o Centro Barcelonês de Cultura Espírita. Aizpúrua visitou por diversas vezes Barcelona, em eventos organizados pelo CBCE, já na condição de presidente da Confederação Espírita Pan-Americana.

Assim, em 1990,o CBCE aderiu oficialmente à CEPA e, nessa condição, participou do XV Congresso Espírita Pan-Americano, em Caracas, de 2 a 6 de outubro de 1990. Presentes ao evento, além de outros associados, seus principais dirigentes: Josep Casanovas (que apresentou o tema "A obra de Allan Kardec na Codificação do Espiritismo"), David Santamaría (com o tema "Objetivos da Sociedade Espírita, Metodologia de Estudos") e Pura Argelich que desempenhou atividades de secretaria no congresso.

A visita do atual presidente

No dia 25 de outubro de 2003, o atual presidente da CEPA, Milton Medran Moreira, juntamente com sua esposa, Sílvia, visitou a sede do CBCE, onde proferiu conferência sobre "Espiritismo e Humanismo", seguindo, dali, para diversas outras atividades espíritas na Espanha.

Presentemente, o Centro Barcelonês de Cultura Espírita é administrado pela seguinte Junta Diretiva: David Santamaría Planas (presidente);Josep Casanovas Llardent (vice-presidente); Pura Argelich Minguella (secretária) e Cristina Planas Forniés (tesoureira).

O CBCE edita o boletim trimestral "Flama Espírita", publicado regularmente desde sua fundação. Através de Pura Argelich, que também é Delegada da CEPA em Barcelona, mantém regular intercâmbio com os espíritas da América, especialmente da Confederação Espírita Pan-Americana, através de correspondência convencional e da Internet, onde Pura integra o grupo de discussão da CEPA – cepa@grupos.com.br .

Cerca de 150 pessoas prestigiaram Encontro da CEPAmigos

Nos três atos públicos do Encontro de Porto Alegre, divulgou-se a visão moderna e livre-pensadora da Confederação Espírita Pan-Americana

Duas conferências e um painel

O auditório do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre foi pequeno para a conferência de abertura do Encontro de Delegados e Amigos da CEPA, na noite de 26 de maio. O médico paulista Ademar Arthur Chioro dos Reis foi o orador da noite, com o tema "O Papel dos Espíritos e da Mediunidade na Atualização do Espiritismo", ocasião em que, também, autografou seu livro "Mecanismos da Mediunidade – Processo de Comunicação Mediúnica", obra editada pelo CPDoc – Centro de Pesquisa e Documentação Espírita. O livro resgata aspectos do método de produção de conhecimento, através do intercambio mediúnico, nos moldes inaugurados por Allan Kardec, na Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas. Para quem ainda deseje adquirir a obra de Ademar, ela encontra-se à venda na livraria do CCEPA (12 reais).

Na tarde de sexta-feira (27), outra importante conferência pública foi proferida pelo jurista Marcelo Henrique Pereira (de Florianópolis, SC): "Direito e Bioética" – Alguns apontamentos espíritas", discorrendo sobre implicações éticas, à luz do pensamento espírita em questões como aborto, eutanásia, experiências com células-tronco, etc.

No sábado, à tarde, o Conselho Executivo da CEPA interagiu com dirigentes e trabalhadores de instituições espíritas, discutindo aspectos do pensamento e das posições institucionais da Confederação Espírita Pan-Americana. O debate foi precedido de uma breve exposição, através de projeção de slides, sobre a história da CEPA, seus princípios e objetivos, feita por Dante López (Argentina) e Milton Medran Moreira (Brasil), respectivamente, 1º vice-presidente e presidente da CEPA.

Integração

O Encontro de Porto Alegre integra projeto que vem sendo desenvolvido pela Associação Brasileira de Delegados e Amigos da CEPA, entidade presidida por Sandra Regis, de Santos, SP., que esteve presente ao evento. Uma das finalidades da CEPAmigos é, precisamente, a integração dos espíritas, a partir da discussão de temas inspirados na visão kardecista e livre-pensadora da CEPA. Esse objetivo foi plenamente alcançado em Porto Alegre, onde se reuniram cerca de 150 pessoas, vindas de diferentes partes do Brasil, contando, também, com uma delegação de 4 companheiros argentinos. Presentes delegados da CEPA de Porto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Florianópolis, Curitiba e Santos, assim como integrantes de 16 instituições espíritas e três não-espíritas, de diversos pontos do Sul do Brasil.

Ademar Arthur Chioro dos Reis, 2º vice-presidente da CEPA, abriu o Encontro, falando sobre "O Papel dos Espíritos na Atualização do Espiritismo" e, após, autografou seu livro "Mecanismos da Mediunidade – Processo de Comunicação Mediúnica".

Presidente da CEPA em Piratini/RS

A convite do Centro Espírita Amigos de Jesus, da cidade de Piratini, RS, Brasil, o presidente da CEPA, Milton Medran Moreira, proferirá conferência com o tema "Justiça e Amor – Caminho para um Novo Tempo", na Soc.Recreio Piratinense, dia 20 deste mês de junho.

O evento integra festividades comemorativas aos 90 anos do clube social que sediará a conferência. Na oportunidade, Medran autografará sua obra "Direito e Justiça – um olhar espírita", aos interessados, presentes à conferência.

Publicações Recebidas

Registramos e agradecemos o envio das seguintes publicações espíritas:

Flama Espírita – Boletim de Difusão do Centro Barcelonês de Cultura Espírita, Ano XXV, abril/junho 2005. Nessa edição, o editorial, "Es de Bien Nacido...", destaca os 25 anos da instituição. Apresenta também artigo de Carlos Grossini "El Ejemplo de los Libros", extraído de Opinião (junho 2004) e traduzido por Pura Argelich. Contatos: cbce@terra.com.

Mundo Espírita – Órgão de divulgação da Federação Espírita do Paraná – Maio 2005, N. 1450, Ano LXXIII, Curitiba, Paraná. Destaque dessa edição, noticiário sobre a VII Conferência Estadual Espírita, dias 8, 9 e 10 de abril, na capital paranaense. Contactos com os editores dessa publicação: feb@parana.com.br.

O Semeador – Órgão da Federação Espírita do Estado de São Paulo, Maio 2005, Nº 820. Nessa edição, destaque para a matéria de capa: "Racismo, marca da inferioridade humana", matéria da página central, com redação de Altamirando Carneiro. E-mail: feesp@feesp.org.br.

Harmonia – Revista Espírita editada pela Associação dos Divulgadores do Espiritismo de Santa Catarina – ADE-SC. – Maio 2005 – Ano XIII – Número 128. Matéria de capa: "Maternidade", tema do editorial. Contactos: harmonia@floripa.com.br.

Opinião em Tópicos

Milton Medran Moreira

Anita

No mesmo dia em que manchetes repercutiam o acolhimento de instauração de uma CPI para investigar a escancarada corrupção de alguns funcionários do governo, uma notícia de canto de página atestava a dignidade de uma servidora. Anita Leocádia Prestes, professora de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro doava 100 mil reais a uma fundação de pesquisa de controle do câncer.O dinheiro lhe havia chegado dos cofres públicos sem que ela houvesse pedido e, a seu juízo, sem que o merecesse.

Anita é filha do velho líder comunista Luiz Carlos Prestes. Encaminhara à Comissão de Anistia pedido de contagem do período em que esteve em fuga da ditadura, requerendo fosse aquele computado como efetivo tempo de serviço para aposentadoria. O órgão concedeu-lhe o benefício e lhe outorgou uma indenização em dinheiro no valor acima. Ela entende que não é merecedora da indenização, pois jamais foi presa ou torturada. Ao tomar a atitude, a professora disse ter aprendido com seu pai que é uma vergonha receber dinheiro do governo.

Materialismo

Não sei das convicções filosóficas ou, eventualmente, religiosas de Anita. É possível que, como o pai, adote o materialismo como princípio filosófico e científico. Nós, espíritas, aprendemos a alinhar as questões éticas e morais com as convicções que construímos acerca de Deus, do espírito e do universo. Princípios como o da existência divina, a imortalidade do espírito, a reencarnação, a lei de causa e efeito, etc., são, de fato, eficientes estímulos ao aprimoramento ético. Dão suporte racional à intuição que todos temos do bom e do justo. Mas, precisamos admitir, existem pessoas que, sem cogitar desses conceitos sequer como hipótese, priorizam com absoluta naturalidade o bem comum, a solidariedade e o afeto. Talvez sejam fortes intuições do espírito, patrimônio ético construído independentemente de crenças, dispensando fundamentos racionais para o correto agir. No fundo, essas pessoas descobriram que ser honesto e bom é ser feliz, independentemente de crença.

Ética e Religião

Apesar de tudo, não tenho dúvidas de que a arraigada corrupção e a falta de ética pública de alguns detentores do poder derivam de uma postura radicalmente materialista. Refiro-me não exatamente ao materialismo científico ou histórico defendido por Marx e que foi, entre nós, bandeira de luta do pai de Anita. Falo do materialismo adotado por pessoas que em tudo vêem oportunidade para vantagens pessoais de caráter material, sem qualquer preocupação com o outro ou com os interesses coletivos. Estes são egoístas e egocêntricos. Muitos deles até são religiosos. Têm fé e pertencem a importantes agrupamentos evangélicos. Mês passado, vimos um deputado corrupto que, acompanhado de seus companheiros de bancada e de crença, ao iniciar a sessão da Câmara destinada a examinar sua cassação, fazia orações com gestos teatrais pedindo a Deus que o livrasse da perda do mandato. Ainda bem que suas preces não foram atendidas e nosso Parlamento se viu livre de mais um corrupto.

Momento crítico

Talvez estejamos vivendo o momento mais crítico de nossa História. O povo já não suporta a corrupção de seus políticos e governantes. Ao mesmo tempo, as práticas políticas que adotamos favorecem a corrupção. Quase se pode dizer que o governante, por mais bem-intencionado que seja, para se manter no poder precisa, de uma certa forma, compactuar com políticos desonestos, materialistas (no sentido acima explicitado), descompromissados com o bem-comum e interessados apenas em auferir vantagens pessoais.

Esse quadro necessariamente remete à etiologia de todos as tragédias políticas e sociais: a deficiência moral e ética dos cidadãos que formam a sociedade. Reformar politicamente a sociedade implica, fundamentalmente, em educar o homem para o bem. Incutir-lhe a convicção de que a felicidade, a paz e o bem-estar são conseqüências naturais do reto agir.

medran@pro.via-rs.com.br

Notícias

CCEPA inaugura boletim eletrônico

O Centro Cultural Espírita de Porto Alegre agora edita um boletim eletrônico, enviado por e-mail a todos os interessados.

O boletim N°1, distribuído no final de maio, fez resumo das atividades sediadas pelo CCEPA dias 26, 27 e 28 de maio, promovidas pela CEPAmigos – Associação Brasileira de Delegados e Amigos da CEPA. A edição do boletim eletrônico do CCEPA está a cargo do vice-presidente da instituição, Maurice H.Jones. Para recebê-lo, basta escrever para ccepa@terra.com.br .

Léo e Aureci conferencistas de junho e julho

Prosseguindo com sua programação de conferências especiais na primeira segunda-feira de cada mês, o Centro Cultural Espírita de Porto Alegre conta, neste 6 de junho, com a presença do Eng.Léo Falkemberg Indrusiak, que fala sobre o tema "Reflexões sobre a Liberdade". Léo é ex-presidente e um dos dirigentes do Instituto Espírita 3ª Revelação Divina - IETRD.

Aureci Figueiredo Martins será o conferencista de julho.

Para a primeira segunda-feira de julho (4.7), o convidado é o advogado Aureci Figueiredo Martins, também dirigente e ex-presidente do IETR, que aborda o tema "Evolução Consciente".

O horário das conferências mensais do CCEPA é 20h30, sendo que, nas demais segundas-feiras também tem lugar uma reunião pública de conversação espírita, em estilo dialogado e informal.

ICKS convida: envie seu trabalho para o SBPE

ICKS

9° SBPE SIMPÓSIO BRASILEIRO DO PENSAMENTO ESPÍRITA

O Instituto Cultural Kardecista de Santos está lembrando que em 30 de junho expira o prazo para o envio de resumos de trabalhos para o 9° Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita. O resumo, em uma lauda, formatado em fonte times news roman, 12, deverá ser enviado para os organizadores do evento, e-mail ickardecista@ig.com.br .Ao receber a proposta de trabalho, através do resumo, a Comissão Organizadora verificará apenas se o tema está adequado aos propósitos do Simpósio, sem caráter de censura. Admitida a inscrição, o autor terá o prazo até 30 de agosto para o envio do trabalho a ser apresentado oralmente no evento.

O 9° Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita acontece na cidade paulista de Santos, de 13 a 16 de outubro. Maiores informações podem ser obtidas pelo e-mail acima ou através do endereço e telefone que se seguem: Instituto Cultural Kardecista de Santos, Av Francisco Glicério, 261 – CEP 11065-401, Gonzaga, Santos, SP.

Enfoque

DEUS não existe
DEUS É

*Andréia Vargas**

Dizer que algo existe é abrir precedentes para a sua não existência. A idéia de existência tende a coisificar ou personificar. Por isso, refletindo numa conversa entre amigos, cheguei a este pensamento: Deus não existe!

Não. Não sou atéia. Quero falar aqui justamente àqueles que acreditam num Ser, muito superior e poderoso, autor de tudo o quanto se move, existe, se comunica, se entrelaça no universo, do micro ao macrocosmo; que acredita no mantenedor de todo equilíbrio, dos sistemas, do caos à ordem, no presente, passado e futuro.

A existência é vulnerável. Se algo existe, está em algum lugar, sofrendo a ação do tempo, do espaço. E se isso fosse atribuído a Deus, não poderia ser ele a suprema e soberana inteligência, causa primeira de todas as coisas.

Ainda há a necessidade de dizer que Deus existe. A existência de um ser superior, que a todos observa, deixa acuados os instintos de maldade.

Aceitar a existência de Deus é admitir que existe um ser superior que reprova, condena. É a idéia de um pai que castiga o filho pelos erros. Ainda é necessário crer num personagem repressor para frear a maldade. Assim acontece com a idéia do demônio; é muito mais cômodo atribuir a outro ente a maldade alojada no nosso íntimo ou os revezes da nossa existência.

Talvez, por isso, houve uma época em que homens, insatisfeitos com a idéia de serem joguetes de um ser que determinava todo seu destino, estabeleceram a morte de Deus. Os filósofos existencialistas acreditavam que Deus cerceava toda a liberdade de expressão do homem. Com a morte dele, as pessoas eram o que eram, autores e responsáveis pelos seus atos.

A existência de um ser superior, que a todos observa, deixa acuados os instintos.

Veio, então, a Doutrina Espírita dizer que temos livre arbítrio e somos responsáveis pelo uso que fazemos dele. Mas esta não é uma simples concordância com os existencialistas.O espiritismo não se desfez de Deus.

Pela simples observação, havemos de concordar com o verdadeiro tratado sobre Deus que Allan Kardec escreve no capítulo II de A Gênese: todo efeito inteligente, tem que decorrer de uma causa inteligente. Ora, a causa não existe; ela é! Ser é constante.

Deus é constante. Está criando constantemente; é a causa primeira e constante de criações e mais criações. Por isso, a partir do que não pode ser, Allan Kardec definiu alguns atributos de Deus: a imaterialidade e imutabilidade – porque, como causa primária, não pode estar sob as alterações físicas; a eternidade – pois, se tivesse começo, teria sido efeito de outra causa, muito superior; a soberana e suprema inteligência e onipotência – se fosse diferente, poderíamos conceber um ser mais inteligente e mais poderoso; soberana justiça e bondade – porque, se assim não fosse, seria parcial e continuaríamos joguete de um ser mais poderoso.

É preciso ser para existir. O ser vem antes da existência. Outro ponto que vai de encontro aos existencialistas. O ser é essência, força motora para a ação do existir sobre e no mundo. Agimos sem existir! Mas não agimos sem ser. Algo não precisa existir se é. A existência é fugaz. Se algo existe é porque alguma coisa o gerou. Existe, está lá, seja onde for, distante. Existe agora; pode não existir depois. Ser dá a idéia de penetrar todos os recantos do mundo, a tudo e a todos; dá idéia de constância, sempre; que atua em todos os momentos. A verdadeira providência.

Por isso, a esta frase tão sartreana – Deus não existe –, complemento: Deus é!

Andréia Vargas
andreiavargas@jpa.neoline.com.br
É jornalista, membro da ASSEPE (Associação de Estudos e Pesquisas Espíritas de João Pessoa).